

03/05/2013 - Melhores da Terra apresenta empresas vencedoras na categoria Novidade Agrishow



O Prêmio Gerda Melhores da Terra, maior premiação da América do Sul para o setor de máquinas e equipamentos agrícolas, anunciou seus primeiros vencedores de 2013. As empresas CNH Latin America, Valmont Indústria e Comércio LTDA, Agrale S.A. e Menta Mit Máquinas Agrícolas LTDA receberam os troféus da categoria Novidade Agrishow em cerimônia realizada no dia 30 de abril, no estande da Gerda.

Para definir os vencedores, a Comissão Julgadora percorreu a feira durante três dias, antes da abertura oficial, para avaliar detalhadamente as 16 máquinas e equipamentos inscritos e entrevistar seus representantes e fabricantes. A categoria Novidade Agrishow é voltada para máquinas e equipamentos lançados há menos de um ano e presentes na edição 2013 da Agrishow - Feira Internacional de Tecnologia Agrícola em Ação.

O Prêmio Gerda Melhores da Terra conta também com a categoria Novidade Expointer, que avaliará produtos inscritos no Prêmio e presentes na respectiva feira agropecuária. Há ainda a categoria Destaque, que reconhece equipamentos com, no mínimo, um ano de existência no mercado, e a categoria Pesquisa & Desenvolvimento, para estudantes acadêmicos e profissionais das ciências agrárias ligados ou não a instituições de ensino.

Desde sua primeira edição em 1983, a premiação busca incentivar a inovação, a excelência e a criatividade no setor de agronegócio, além de oferecer ao mercado a oportunidade de conhecer o que existe de melhor em máquinas, equipamentos e componentes de uso agrícola fabricados no Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai e Chile.

De acordo com o coordenador da Comissão Julgadora do Prêmio e professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Renato Levien, o agronegócio brasileiro tem vivenciado um de seus melhores momentos, com a maior safra dos últimos anos e boa rentabilidade ao produtor, o que se reflete positivamente no segmento de máquinas e implementos agrícolas. “O cenário geral é bastante otimista para todo o setor. O crescimento, principalmente de grãos e cana-de-açúcar, tem impulsionado a demanda por máquinas e equipamentos, cujas vendas registraram recorde em 2012”, destaca.

O coordenador da Comissão Julgadora do Prêmio ressalta que o expressivo crescimento do setor se deve ao investimento das empresas na área de tecnologia, pesquisa e inovação, o que estimula a mecanização no campo, torna a mão de obra mais eficiente e permite aumentar a produtividade. Segundo levantamento divulgado em abril pela Companhia Nacional de

Abastecimento (Conab), a produtividade média da safra de grãos atual deve alcançar 3,47 toneladas por hectare, o que representa um crescimento de 6,2% em comparação à safra anterior. “Nos próximos anos, a tendência é que o Brasil continue aumentando sua produção por hectare, a fim de se manter competitivo no cenário mundial. Para que isso se concretize, as empresas precisam estar atentas às novas tecnologias e acompanhar as necessidades e expectativas dos produtores, cada vez mais exigentes em relação à atuação dos fabricantes de máquinas e equipamentos agrícolas”, conclui o professor.

A Comissão Julgadora agora volta suas atenções para as próximas etapas do prêmio: as categorias Novidade Expointer, com inscrições abertas até 9 de agosto; Destaque, com inscrições até 14 de junho, e Pesquisa & Desenvolvimento, com inscrições até 9 de agosto. Os próximos vencedores serão conhecidos na Expointer, no fim de agosto.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo website www.melhoresdaterra.com.br ou pelo correio, com carta para a Gerdau aos cuidados da Comunicação Corporativa - Av Farrapos, 1811 - CEP: 90220-005 - Porto Alegre - RS - Brasil. No mesmo endereço na internet está disponível o regulamento completo do prêmio.

Vencedores

Produtos premiados são de fabricantes com unidades em MG, RS e SP

A categoria Novidade Agrishow do Prêmio Gerdau Melhores da Terra é dividida em Agricultura de Escala e Agricultura Familiar, de forma a contemplar os equipamentos que melhor atendem às necessidades de cada um dos dois segmentos.

Na divisão Agricultura de Escala, o Troféu Ouro foi concedido à Colhedora de Cana Case A8800 Multi-Row, fabricada pela CNH Latin America, de Sorocaba (SP). A máquina viabiliza a colheita simultânea de duas fileiras de cana-de-açúcar, aumentando a produtividade. Também permite o ajuste independente das linhas de corte, que se adaptam ao nível do terreno, evitando perdas do produto. À medida que colhe a mesma quantidade de cana percorrendo menores distâncias, o equipamento contribui para a diminuição da emissão de gases poluentes e da compactação do solo.

Já o Troféu Prata da divisão Agricultura de Escala foi para o Valley Corner, fabricado pela Valmont Indústria e Comércio LTDA, da cidade de Uberaba (MG). O equipamento proporciona a irrigação de áreas não atingidas pelo percurso normal do pivô central, maximizando o uso do solo e resultando em ganhos na produção. A máquina possui um braço articulado que, por meio da utilização de GPS de precisão, determina o alcance da irrigação, abrangendo as extremidades das áreas de cultivo e desviando de obstáculos.

Na divisão Agricultura Familiar, o Troféu Ouro foi concedido para o Trator 575.4 Compact, fabricado pela Agrale S.A., da cidade de Caxias do Sul (RS). A máquina é capaz de atingir velocidades extremamente reduzidas, chegando a até 0,24 km/h – muito menor do que a alcançada por outros tratores compactos do mercado. Essa característica permite o trabalho em culturas perenes, como a colheita do café, que exige, em muitos casos, uma operação mais lenta. Além disso, o trator possui boa ergonomia, proporcionando conforto e segurança ao operador. Outro diferencial apresentado é o reversor, alavanca que possibilita agilidade na inversão de sentido da máquina, facilitando as operações e manobras em pequenas áreas.

Nessa mesma divisão, o Troféu Prata foi para o Silo Bolsa SBM 1000, fabricado pela Menta Mit Máquinas Agrícolas LTDA, de Cajuru (SP). O equipamento empacota e compacta a silagem em sacos plásticos com capacidade de até 60 kg, facilitando a logística de transporte e armazenamento do produto. A máquina é inovadora à medida que permite que a silagem seja ensacada ainda no campo e guardada em quantidades ideais para a alimentação dos animais, gerando praticidade ao produtor de pequena escala. Essa forma de armazenamento evita contaminação e perdas do produto, que, nas condições tradicionais de estocagem, fica exposto a fatores climáticos. O Silo Bolsa SBM 1000 pode ser acionado por motor elétrico, estacionário ou pelo próprio trator.

Sobre a Gerdau

A Gerdau é líder no segmento de aços longos nas Américas e uma das principais fornecedoras de aços longos especiais do mundo. Com mais de 45 mil colaboradores, possui operações industriais em 14 países – nas Américas, na Europa e na Ásia –, as quais somam uma capacidade instalada superior a 25 milhões de toneladas por ano. É a maior recicladora da América Latina e, no mundo, transforma, anualmente, milhões de toneladas de sucata em aço, reforçando seu compromisso com o desenvolvimento sustentável das regiões onde atua. Com de mais de 130 mil acionistas, a Gerdau está listada nas bolsas de valores de São Paulo, Nova Iorque e Madri.

Legenda da foto (da esquerda para direita)

João Rebequi, Diretor Presidente da Valmont Indústria e Comércio Ltda (troféu prata – Agricultura de Escala)

Flávio Crosa, Diretor de Vendas da Agrale S.A. (troféu ouro – Agricultura Familiar)

Mirco Romagnoli, Vice Presidente da CNH Latin America (troféu ouro – Agricultura de Escala)

Matheus dos Santos Menta, Diretor Presidente da Menta Mit Máquinas Agrícolas Ltda (troféu prata – Agricultura Familiar)

Foto: Divulgação

Imagem Corporativa